



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS



Disciplina:	Concepções de teoria social e ambiental		
Código:	EUR	Período:	2021.1
Crédito:	3 créditos	CH:	45 horas
Docente:	Profa. Dra. Raquel Maria da Costa Silveira		

EMENTA

Abordagens das teorias social e ambiental. Correntes da Sociologia Ambiental. Riscos, Desastres e Conflitos Socioambientais. Vulnerabilidade e Resiliência. Pesquisa e Interdisciplinaridade aplicada às questões ambientais. Identidades e Percepção socioambiental. Participação e Movimentos socioambientais. Governança Ambiental. Mudanças Climáticas, desastres e as dimensões Humanas.

OBJETIVOS:

- Estimular a reflexão em torno das teorias social e ambiental como perspectivas para pesquisas interdisciplinares na pós-graduação;
- Possibilitar uma análise crítica acerca das políticas públicas ambientais e das diversas problemáticas socioambientais atuais a partir das diferentes perspectivas das teorias socioambientais;
- Compreender a importância do debate em torno da governança ambiental e da participação dos movimentos socioambientais para a gestão das políticas públicas na atualidade

CONTEÚDO:

1. Pesquisa e Interdisciplinaridade aplicadas às questões ambientais
2. Abordagens das teorias social e ambiental no contexto da questão ambiental contemporânea
3. Correntes da Sociologia Ambiental
4. Riscos, Desastres, Conflitos Socioambientais, Vulnerabilidade e Resiliência.
5. Governança ambiental, Participação e Movimentos socioambientais
6. Aplicações da teoria socioambiental no âmbito do planejamento regional e dos territórios

Cronograma

Sessão 01- Apresentação da disciplina e introdução ao debate (01/03)

Sessão 02 - Pesquisa e Interdisciplinaridade aplicadas às questões ambientais (08/03)

Sessões 03 e 04 – Discutindo Justiça Ambiental (15/03) e (22/03)

Sessão 05 – Teoria Social e Ambiente - Meio Ambiente e os Desafios do século XXI (29/03)

Sessões 06 e 07 – Sociologia Ambiental (05/04) e (12/04)

Sessão 08 – Sociologia ambiental - A discussão nos anos de 1960 (19/04)

Sessão 09 – A discussão nos anos de 1970-1980 (26/04)

Sessões 10 e 11– Riscos, Desastres e Conflitos Socioambientais (03/05) e (31/05)

Sessão 12 – Vulnerabilidade e Resiliência (07/06)

Sessão 13 – Sustentabilidade, Governança Ambiental, Participação e Movimentos socioambientais (14/06)

Sessão 14 – Debate Ambiental na América Latina - (21/06)

Sessão 15 – Avaliação da disciplina e Discussão dos artigos (28/06)

Competências e Habilidades:

Leitura da realidade e reflexão crítica das temáticas de pesquisa dos discentes com base nas concepções de teoria social e ambiental.

Metodologia:

A disciplina será realizada no formato remoto, considerando os delineamentos expostos na Resolução nº 062/2020, de 05 de novembro de 2020 (CONSEPE/UFRN).

Será estabelecida comunicação assíncrona e síncrona com os discentes por meio da utilização do SIGAA e de outras plataformas de videoconferência (como o Google Meet). A utilização do SIGAA proporcionará a realização da comunicação oficial (assíncrona) com os alunos por meio de notícias, fóruns, envio de tarefas e outros recursos se necessário.

As aulas serão compostas de diferentes estratégias de ensino-aprendizagem com o objetivo de propiciar uma troca de conhecimentos e um ambiente que possibilite a criatividade e uma maior articulação da teoria com a prática. Para tanto, serão realizadas:

- Aulas síncronas expositivas e dialogadas;
- Realização de atividades de discussão, seminários, debates e dinâmicas;

A cada encontro, serão realizados 1 momento síncrono e 1 momento assíncrono no

horário da disciplina, para que os discentes possam se preparar e sistematizar as ideias relativas às referências indicadas para a aula. As orientações para as aulas serão registradas no SIGAA, devendo o(a) discente verificar a programação da disciplina a cada semana.

Avaliação:

Avaliação será composta das seguintes atividades individuais:

Os(as) discentes serão avaliados por meio de seminários com debate de textos indicados e da elaboração de um artigo ao final da disciplina. A apresentação de seminário teórico e o debate de textos, por parte dos alunos, são atividades obrigatórias e individuais e corresponderão a 50% da nota. Além disso, será considerada a participação do(a) discente ao longo das aulas, durante os debates e reflexões teóricas, bem como em fóruns de discussão cadastrados no SIGAA.

Os artigos científicos deverão ser enviados, de forma individual, ao final da disciplina, contemplando o interesse de pesquisa do aluno à luz do referencial teórico e debate realizado ao longo das aulas. O documento deverá apresentar entre 10 e 15 páginas e observar as normas da ABNT.

Além da nota composta pelas atividades acima indicadas, o(a) discente precisa registrar 75% de assiduidade nos encontros e realização de atividades para que seja aprovado.

Referências:

ACSELRAD, H.; MELLO, C. C.; BEZERRA, G. N. O que é justiça ambiental? Rio de Janeiro: Gramond, 2009.

BECK U. La sociedad del riesgo mundial. Barcelona: Paidós, 2007 Beck, U. Power in the Global Age. Polity Press. Cambridge. Oxford, 2005.

BECK, U. Risk society. Towards a new modernity. London: Sage Publications, 1998. BECK, U. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Ed 34, 2010.

BECK, U. The reinvention of politics. Cambridge: Polity Press, 1999. BECK, Ulrich. Políticas ecológicas en la edad del riesgo: antídotos. La irresponsabilidade organizada. Barcelona, ES: El Rouse, 1998.

BUARQUE, C; FERREIRA, Leila .C. at al. A interdisciplinaridade e o enfrentamento aos desafios da sustentabilidade. In: Sustentabilidade em debate, Brasília, v.5., n1, 183-195, 2014.

BURSZTYN, Marcel. Meio ambiente e interdisciplinaridade: desafios ao mundo acadêmico. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 10, p. 67-76, jul./dez. 2004. Editora UFPR.

CAHN, M. Environmental deceptions. The tension between liberalism and environmental policymaking in the United States. Albany: State University of New York Press, 1995.

CAPRA, F. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável. São Paulo. Cultrix. 2003. 296p.

DUPUY, J. P. Introdução à crítica da ecologia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

FERREIRA, Leila Costa; SIVIERO, Simone de Oliveira. Ambiente e Cidades: em direção a uma nova agenda. SÃO PAULO EM PERSPECTIVA, 10(3) 1996.

FERREIRA, Leila C. Ideias para uma sociologia da questão ambiental – teoria social, sociologia ambiental e interdisciplinaridade. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 10, p. 77-89, jul./dez. 2004. Editora UFPR.

FERREIRA, Leila C. A centralidade da interdisciplinaridade nos estudos sobre ambiente e sociedade. In: Política & Sociedade. Revista de Sociologia Política. Vol.4.n.7. outubro de 2005. Florianópolis. Ed. Cidade Futura

FERREIRA, Leila da Costa et al . Environmental issues, interdisciplinarity, social theory and intellectual production in Latin America. Ambient. soc., Campinas , v. 9, n. 2, p. 9-24, Dec. 2006.

FERREIRA, Leila. (Org.). A questão ambiental na América Latina. Teoria social e interdisciplinaridade. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

FLEURY, Lorena Cândido; ALMEIDA, Jalcione; PREMEBIDA, Adriano. O ambiente como questão sociológica: conflitos ambientais em perspectiva. Sociologias , Porto Alegre, v. 16, n. 35, pág. 34-82, abril de 2014.

FLORIANI, D. Conhecimento, meio ambiente & globalização. Curitiba: Juruá Ed., 2004.

GIDDENS, A. A política das mudanças climáticas. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: Ed. Unesp, 1991.

GIDDENS, A. Mundo em descontrole. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2000.

GORZ, A. Ecológica. São Paulo: Ed. Annablume, 2010.

HANNIGAN, J. Environmental sociology. A social constructionist perspective. London: 1995.

HOEFFEL, J. L., & REIS, J. C. (2011). SUSTENTABILIDADE E SEUS DIFERENTES ENFOQUES: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES. Revista Terceiro Incluído, 1(2), 124-151.

<https://doi.org/10.5216/teri.v1i2.17365>

LAURINO, Carolina. El debate del riesgo. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 105, p. 110-130, jan./mar. 2011.

NEIMAN, Zysman; RABINOVICI, Andrea e SOLA, Fernanda. A questão ambiental, a sustentabilidade e inter, pluri ou transdisciplinaridade. In: CUNHA, Belinda Pereira da; AUGUSTIN, Sérgio. Sustentabilidade ambiental: estudos jurídicos e sociais. Caxias do Sul,

RS : Educs, 2014.

ILLICH, I. A convivencialidade. Lisboa: Publicações Europa- América, 1976.

LATOUR, B. Jamais fomos modernos. Ensaios de antropologia simétrica. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2005.

LEFF, E. Sustentabilidad y racionalidad ambiental: hacia “otro” programa de sociología ambiental. Revista Mexicana de Sociología, v.73, n.1, 5-46, jan-mar, 2011.

MOL, A. P.; SPAARGAREN, G. Para uma sociologia dos fluxos ambientais: Uma nova agenda para a sociologia ambiental do século XXI. Política e Sociedade, n.07, out. 2005.

MOURA, Adriana Maria Magalhães de. (Org.). Governança ambiental no Brasil: instituições, atores e políticas públicas. Brasília: Ipea, 2016.

OPHULS, W. Ecology and politics of scarcity. San Francisco: W. H. Freeman and Company, 1977.

PAELKHE, R. Environmentalism and future of progressive politics. London: Yale University Press, 1989.

PALACIO, G. e ULLOA, A. (Eds). Repensando la naturaleza. Encuentros y desencuentros disciplinarios em torno a lo ambiental. Colombia: Panamericana Formas e Impresos S. A., 2002.

REDCLIFT, M and WOODGATE. (Eds). The international handbook of environmental sociology. Northampton, 1997.

SPAARGAREN, G. MOL, A and BUTTEL, H. Environment and global modernity. London: Sage Studies, 2000.

SILVA JÚNIOR, Roberto Donato da. A sustentabilidade como híbrido – uma proposta de análise sociológica. 35º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS. Disponível em: <http://anpocs.org/index.php/papers-35-encontro/gt-29/gt24-17/1111-a-sustentabilidade-como-hibrido-uma-proposta-de-analise-sociologica/file>.

YEARLEY, S. Sociology, environmentalism and globalization. London: Sage Publications, 1996.

YEARLEY, S. Making sense of science. Understating the social study of science. London: Sage Publications, 2005.